

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACIC
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

GABRIEL DE MORAIS ZOLLA

**CONTROLADORIA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: um estudo
bibliométrico**

UBERLÂNDIA
AGOSTO DE 2021

GABRIEL DE MORAIS ZOLLA

**CONTROLADORIA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: um estudo
bibliométrico**

Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, orientado pelo professor.

**UBERLÂNDIA
AGOSTO DE 2021**

GABRIEL DE MORAIS ZOLLA

**CONTROLADORIA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: um estudo
bibliométrico**

Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Banca de avaliação

Membro

Membro

Uberlândia (MG), ___ de _____ de 2021.

RESUMO

As micro e pequenas empresas têm desenvolvido um importante papel no cenário econômico nacional e internacional, face às necessidades da economia no que refere-se a minimização de índice de desemprego e o crescente aumento do setor informal. Nessa direção, a controladoria atua como uma ferramenta de gestão com potencial para gerar uma mudança positiva na organização. Assim, objetivou-se mapear a produção científica brasileira sobre a Controladoria em micro e pequenas empresas nos últimos dez anos, sob a ótica da análise bibliométrica. Foram selecionados 22 artigos para composição da amostra, observando que a Controladoria contribui para a tomada de decisão nas organizações, confiabilidade e maior segurança no que se refere a longevidade e competitividade empresarial. Em suma, tratando-se dos estudos abordados, observou-se que grande parte dos estudos apresentou uma visão de que a controladoria é importante para as empresas na tomada de decisões e no nível de segurança oferecido pela gestão. Sugere-se que novos estudos sejam realizados abordando o tema Controladoria e microempresas, de modo a aumentar o escopo de análise.

Palavras-chave: Micro e pequenas empresas. Controladoria. Tomada de decisão.

ABSTRACT

Micro and small companies have played an important role in the national and international economic scenario, given the needs of the economy in terms of minimizing the unemployment rate and the growing increase in the informal sector. In this sense, controllership acts as a management tool with the potential to generate positive change in the organization. Thus, the objective was to map the Brazilian scientific production on Controllership in micro and small companies in the last ten years, from the perspective of bibliometric analysis. Twenty-two articles were selected for the composition of the sample, noting that the Controllership contributes to decision-making in organizations, reliability and greater security with regard to longevity and business competitiveness. In short, regarding the studies covered, it was observed that most of the studies presented a view that controllership is important for companies in decision-making and in the level of security offered by management. It is suggested that further studies be carried out addressing the topic of Controllership and microenterprises, in order to increase the scope of analysis.

Keywords: *Micro and small businesses. Controllership. Decision making.*

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	1
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	3
2.1 Micro e pequenas empresas.....	3
2.2 Controladoria.....	5
3 METODOLOGIA.....	6
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	7
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
REFERÊNCIAS	16

1 INTRODUÇÃO

As micro e pequenas empresas (MPEs) têm desenvolvido um importante papel no cenário econômico nacional e internacional, face às necessidades da economia no que refere-se a minimização de índice de desemprego e o crescente aumento do setor informal (JOAQUIM; MACÊDO, 2019).

Nessa direção, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2021), destaca que no ano de 2019, observou-se uma maior taxa de crescimento (9,6%) de microempresas (ME) nos últimos cinco anos, em que no ano de 2020 houve uma redução de 2% sobre o ano de 2019. Em consonância, o autor supracitado destaca que os números de abertura de empresas de pequeno porte (EPP), apresentaram índices crescentes em todos os anos, sendo que em 2020, a abertura de EPP apresentou uma taxa de crescimento de 9,5% em relação a 2019, considerando-se que o número total de MPEs abertas no ano de 2020 foi de 626.883.

Brasil (2020) destaca que as MPEs puderam se adaptar diante do cenário pandêmico e da crise econômica, por meio de sua estrutura ágil e flexível, sendo alvo de pesquisas sobre seu desenho e relevância na economia, a qual atualmente representam 99% dos negócios brasileiros, com participação de 30% do Produto Interno Bruto (PIB), sendo responsável por 55% dos empregos gerados no Brasil.

Todavia, essa categoria de empresas ainda enfrenta uma série de dificuldades relacionadas a taxa de sobrevivência no mercado, em que Sebrae (2019), aponta que as taxas de sobrevivência das microempresas é de até dois anos, sendo os principais motivos para a mortalidade destes empreendimentos a falta de planejamento, a avaliação financeira e a dificuldade de se implementar mecanismos de controle na gestão.

Nessa direção, a contabilidade surge como o meio de prover informações econômicas e financeiras do patrimônio de uma entidade, oferecendo suporte frente a tomada de decisões, assim, neste cenário, a controladoria atua como uma ferramenta de gestão com potencial para gerar uma mudança positiva nas MPEs (ELEUTÉRIO, 2016).

De acordo com Gomes e Ribeiro (2014), a Controladoria refere-se a um sistema que abrange o planejamento e o controle organizacional, reunindo informações para avaliar o desempenho de diferentes recursos organizacionais, com intuito de realizar a otimização da execução do planejamento da empresa.

A Controladoria tem como escopo garantir informações adequadas ao processo decisório dos gestores, levando-se em conta o aspecto econômico, de modo a cooperar com a busca pela eficácia da empresa (VASCONCELOS; LIMA, 2017).

Neste ambiente, Cesaro (2018) destaca que a área de Controladoria não é baseada somente em relatórios da contabilidade, mas com as informações geradas em todos os setores da empresa. Complementando, Monteiro e Barbosa (2011), elucidam que a controladoria possui estreita relação com a administração e gestão da empresa, encarregando-se pelo delineamento, construção e manutenção de sistemas de informações e modelos de gestão das organizações, a qual subsidia a qualidade das informações e do processo decisório, de forma a evitar o fechamento de muitas empresas

Joaquim e Macêdo (2019) destacam que a Controladoria ao trabalhar paralelamente com demais setores de uma organização, ela provê aparatos que suprem as necessidades de seus clientes internos no que tange o cunho administrativo, garantindo que os gestores consigam informações úteis que beneficiem a tomada de decisão sob a perspectiva econômica da empresa.

Fernandes e Galvão (2016), esclarecem que mesmo a Controladoria, sendo uma ferramenta de gestão estratégica, existe resistências relacionados ao seu uso nas MPEs, o que está associado a necessidade de desenvolvimento de conhecimentos técnicos e a dificuldade dos gestores em compreender a relevância da Controladoria para suas empresas. Diante disso, questiona-se: como evoluiu a produção científica sobre o papel da controladoria para micro e pequenas empresas nos últimos dez anos?

O objetivo geral da pesquisa é mapear a produção científica brasileira sobre a Controladoria em micro e pequenas empresas nos últimos dez anos, e especificamente, analisar a evolução do número de publicações no período estipulado no estudo; identificar quais as práticas de controladorias em micro e pequenas empresas são mais citadas; verificar quais são os autores e revistas que mais publicam artigos relacionados ao tema e ressaltar a importância da controladoria para a gestão de micro e pequenas empresas, sob a ótica da análise bibliométrica.

O estudo é relevante por compreender que a Controladoria é de grande pertinência para a sobrevivência das micro e pequenas empresas, haja vista que atua na prevenção de perdas que podem ocasionar fechamento de empresas, o que prejudica também os trabalhadores do setor. Justifica-se ao evidenciar que o papel estratégico da Controladoria pode favorecer o desempenho das MPEs, identificando as principais ferramentas de controles gerenciais, favorecendo a consolidação e manutenção da empresa no mercado, além de que existem poucas pesquisas relacionando as MPEs com a controladoria. Por meio deste estudo é possível a

condução da análise de informações acerca da Controladoria para a tomada de decisões e gestão de MPEs, além de conhecer o papel da Controladoria e suas contribuições para o desempenho de micro e pequenas empresas. Em relação as possíveis limitações do estudo, destaca-se o período analisado (2010 a 2020), publicações nacionais e um único tema, Controladoria em MPEs.

Diante do exposto, o referencial teórico busca ressaltar o acervo bibliográfico sobre o tema, de modo a relatar as informações relevantes sobre a temática do estudo, por meio de uma discussão acerca da Controladoria em micro e pequenas empresas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção evidencia-se o arcabouço teórico do estudo, sendo apresentados conceitos fundamentais sobre micro e pequenas empresas e controladoria e estudos que caracterizam e englobam elementos referentes ao conteúdo supracitado.

2.1 Micro e pequenas empresas

As micro e pequenas empresas brasileiras são em grande parte originárias de organizações familiares, com maior expansão a partir da primeira guerra mundial e do processo de imigração, em que artesãos e mestres operários, constituíram seus negócios com o apoio das famílias, suprindo o mercado com artigos desenvolvidos por eles (MONTEIRO, 2010).

O autor supracitado, destaca ainda que a Segunda Guerra Mundial fortaleceu o desenvolvimento das micro e pequenas empresas, o que pode estar associado a migração de mão-de-obra especializada para cidades grandes e o favorecimento as exportações brasileiras de matérias-primas para os Estados Unidos.

De acordo com Sebrae (2015), a definição e classificação de uma empresa de acordo com o seu porte pode variar, enfatizando que o Estatuto da Microempresa (Lei nº. 7.256/84) classifica as Micro e pequenas empresas pelo seu faturamento, todavia, existe um segundo critério, que baseia-se na quantidade de empregados.

Segundo Bonito e Pais (2018) as PMEs representam mais de 95% das empresas em todo o mundo, sendo responsáveis por mais de 65% dos empregos, destacando-se que no Brasil, de acordo com informações do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2021), a microempresa é uma entidade que tem uma receita bruta anual igual ou

inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e empresa de pequeno porte a organização com receita superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais).

Nessa direção, Silva et al. (2010), destacam que grande parte da mortalidade precoce das MPEs poderia ser resolvida com o emprego de um bom plano de negócios, elaborado antes da criação da empresa, sendo alterado de acordo com a necessidade, direcionando os rumos da empresa, enfatizando ainda a utilização de sistemas de controle gerencial e de avaliação de desempenho adequados à realidade dessas empresas, considerando o porte das mesmas.

Nessa inferência, Moreira et al. (2013), destacam que o fechamento dessas empresas associa-se à falta de informações contábil-financeiras em seu processo de decisão, apresentando assim, uma situação de maior risco diante da concorrência, sendo necessário um controle mais eficaz, que possibilite decisões mais estruturadas, de modo a conduzir à obtenção de melhores resultados, como é o caso da Controladoria.

A Controladoria pode ajudar a aumentar a sobrevivência das empresas, inclusive das MPEs, que, muitas vezes, podem padecer com a falta de planejamento e controle de suas operações, assim, por intermédio da Controladoria, pode-se aprimorar o processo de tomada de decisões, identificar as oportunidades e ameaças e garantir uma melhor gestão para o negócio (FERNANDES; GALVÃO, 2016).

Contudo, Nascimento, Prado e Cunha (2021) destacam que as micro e pequenas empresas necessitam contar com uma estrutura de gestão direcionada ao planejamento estratégico, englobando além das tomadas de decisões, facilidades no acesso a tecnologias associadas ao controle interno, devem investir em controladoria, não limitando-se as condições financeiras e estruturais, que se tornam entraves para desenvolver a controladoria.

Sob a luz do ambiente corporativo, Heikkila, Bouwman e Heikkila (2018), defendem que a controladoria caminha como uma inovação nos micros e pequenos negócios, especialmente pela capacidade de agilidade de alteração das estratégias, subsídio do processo de gestão e gerenciamento dos sistemas de informação.

Nessa direção, Vanderstraeten et al. (2020) destacam a preocupação de alinhar as MPEs e a controladoria, haja vista que essas empresas usualmente com acesso limitado a recursos e poucas conexões de rede devem priorizar um modelo de negócio baseado na otimização dos recursos.

Vasconcelos, Santos e Andrade (2020) enfatizam a Controladoria como uma área administrativa que utiliza de diversos conhecimentos para apoiar e monitorar as outras áreas de uma empresa no processo de gestão organizacional, auxiliando nas tomadas de decisões, com

o objetivo de alcançar suas metas e melhorar os resultados, acompanhando o mercado no atual cenário econômico, de modo que a controladoria destaca-se como ferramenta importante para o processo de gestão.

Fundamentados os conceitos de micro e pequenas empresas, evidencia-se a relevância da mesma, dessa maneira, o próximo tópico aborda os aspectos conceituais da controladoria.

2.2 Controladoria

Controladoria refere-se ao departamento responsável pelo projeto, elaboração, implementação e manutenção do sistema integrado de informações operacionais, financeiras e contábeis (OLIVEIRA; PEREZ JÚNIOR; SILVA, 2011). Já, Beuren, Czesnat e Silva (2014) enfatizam que controladoria é um órgão interno na organização cuja função é interagir com as demais áreas, com o objetivo de prover informações à alta administração.

Nesse direcionamento, Francisco et al. (2013) destaca que a controladoria surgiu com o avanço da competitividade e a concorrência entre as empresas, buscando métodos mais eficazes, capazes de fornecer informações referentes à empresa de forma segura. Fernandes e Galvão (2016), esclarecem que a controladoria é responsável pela consolidação de todas as informações relacionadas às atividades da empresa, que dão suporte aos gestores no processo de tomada de decisões.

O foco da Controladoria é o gerenciamento de informações para usuários internos, por ser um departamento de monitoramento de uma empresa, responsável por trazer eficiência à gestão (CASAGRANDE; PACHECO; PANOSSO, 2017). Nessa perspectiva é importante que o profissional de Controladoria entenda bem o processo operacional da organização, observando as normas e procedimentos contábeis (FERNANDES; GALVÃO, 2016).

De acordo com Crepaldi (2012), o papel da Controladoria é garantir a otimização do resultado econômico, sendo responsável pelo fornecimento de informações eficazes no processo de decisão empresarial, garantindo que os dados sejam importantes e indispensáveis para a continuidade da organização.

Monteiro e Barbosa (2011) destacam que a sobrevivência das empresas depende de uma gestão subsidiada de informações gerenciais eficientes e confiáveis para o desempenho das mesmas, proporcionando a maximização da lucratividade e da rentabilidade do negócio, onde a controladoria, a partir das suas ferramentas e preceitos, promove o apoio aos administradores na busca por resultados econômicos mensurados, focado no planejamento e controle da gestão.

Analisando o papel da Controladoria nas pequenas e médias empresas, Santos e Miranda (2016) observaram que para sobreviver ao ambiente empresarial, as PMEs precisam aprimorar constantemente a sua gestão, evidenciando que a controladoria exerce um papel relevante no que diz respeito à gestão empresarial, conseguindo mapear todos os processos da empresa e indicar aonde há necessidade de intervenção, buscando cumprir as metas que foram traçadas.

Ao observarem a Controladoria, enquanto ferramenta de gestão, Veras, Kich e Cunha (2016) concluíram que a Controladoria está associada a eficácia das organizações. Beuren e Miiler (2009), observam que os objetivos principais da Controladoria em MPEs englobam criar condições para exercer o controle, garantir informações adequadas ao processo decisório, coordenar a elaboração do planejamento estratégico e operacional e sugerir indicadores de desempenho.

Como ferramenta de apoio à gestão, a controladoria é a área responsável por auxiliar e maximizar o desempenho organizacional, haja vista que contempla a busca por soluções e diretrizes para processos complexos e que exigem planejamento adequado, favorecendo a qualidade da decisão final (KIM; PARK; PAIK, 2018).

Pode-se inferir ainda que a controladoria atua como um suporte de informações para o processo de planejamento, controle e gestão, influenciando nas decisões estruturais e comportamentais a serem tomadas para melhor atender os objetivos das MPEs (MARTÍNEZ-ROMÁN; ROMERO, 2017).

Para Souza, Wanderley e Horton (2020) a controladoria como ferramenta de gestão empresarial, torna-se fundamental como base em informações concisas que por ela são evidenciadas, gerenciando toda a dinâmica do setor, auxiliando os gestores nas tomadas de decisões. Nessa direção, Silva, Fischer e Pauli (2018) enfatizam que a controladoria aborda a integração de processos estratégicos, assumindo um papel de destaque nas organizações, independentemente de seu tamanho ou atividade, evitando o surgimento de falhas que possam prejudicar a competitividade e o resultado da organização.

Por fim, a Controladoria tem como objetivo melhorar o desempenho da gestão e assegurar a continuidade da organização. Assim, o tópico seguinte aborda o caminho metodológico seguido para responder os objetivos propostos desta pesquisa.

3 METODOLOGIA

O presente estudo no que concerne o objetivo é de natureza descritiva. De acordo com Andrade (2004), a pesquisa descritiva é aquela que visa observar, registrar, analisar, classificar

e interpretar os fatos, como foi realizado com os artigos levantados no período de 2010 a 2020 sobre a controladoria em MPEs. No que tange o problema de pesquisa, é de cunho quantitativo, em que Prodanov e Freitas (2013) consideram que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las, portanto foram coletados dados concretos e estruturados.

Para a realização do estudo, optou-se pelo estudo bibliométrico, que de acordo com Richardson (1999), é uma técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico. Araújo (2006) complementa que a bibliometria é uma técnica que analisa publicações sobre determinado assunto, em diferentes fontes do conhecimento, com intuito de quantificar e analisar o que foi produzido em um período determinado.

Foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão de artigos, desse modo, o critério estabelecido para selecionar os artigos constituiu-se em uma busca avançada na base de dados Scielo, sendo empregados na busca, os descritores: controladoria, micro e pequenas empresas e tomada de decisão, utilizando os operadores booleano *and* e *or*.

Foram inclusos artigos relacionados com o tema da pesquisa, publicados em periódicos nacionais, em idioma português, durante o período de janeiro 2010 a janeiro de 2020, disponibilizados on-line na íntegra, cujos Qualis Capes variem de A2 a B4, sendo os critérios de exclusão, temas diferentes da abordagem da pesquisa, idioma estrangeiro, período de publicação diferente do estipulado no estudo e artigos incompletos. Destaca-se que o retorno das buscas foram avaliados pelos títulos e resumos para seleção dos artigos.

Neste ambiente, foram definidos os critérios direcionadores de conclusões, sendo eles: evolução das publicações; classificação de artigos por Qualis; quantidade de autores que publicaram sobre controladoria; quantidade de revistas e principais funções da controladoria nas MPEs.

Esses critérios foram definidos para filtrar artigos relevantes, que respondessem o objetivo da pesquisa e no próximo tópico são destacados os resultados e a discussão do estudo a partir dessas variáveis.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Através da pesquisa na base de dados Scielo foram encontrados 62 artigos, ao aplicar os critérios de inclusão, a busca retornou em 25 artigos, ao realizar a avaliação pelos títulos e

resumos, evidenciou que 22 artigos estavam dentro dos parâmetros delimitados na pesquisa, compondo a amostra final do estudo, conforme evidencia o Quadro 1.

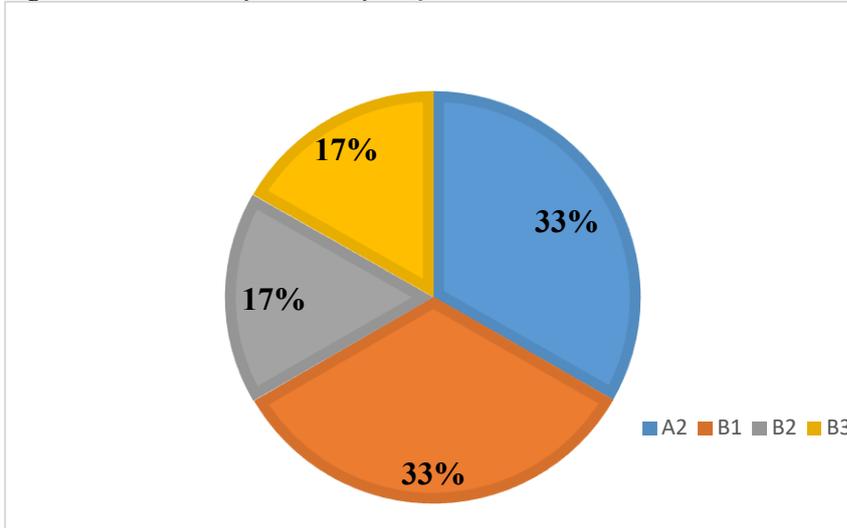
Quadro 1- Amostra do estudo.

Autores	Título do artigo
PONTES, E. S.	Produção acadêmica nacional em contabilidade: análise das teses e dissertações produzidas entre 2007 e 2016.
CRUZ, M. C. M. T.; SILVA, T. A. B.	O papel da controladoria em micro e pequenas empresas.
COHEN, A. N.	Controladoria em pequenas empresas: um estudo de caso aplicado a uma empresa na região de Ribeirão Preto.
NUNES, A. A. B.; SELBITTO, M. A.	A controladoria como suporte à estratégia da empresa: estudo multicaso em empresas de transporte.
LUNKES, R. J.	Funções da Controladoria: uma análise no cenário brasileiro.
BEUREN, I. M.; ALMEIDA, D. M.	Impactos da implantação das normas internacionais de contabilidade na controladoria: um estudo à luz da teoria da estruturação em uma empresa têxtil.
CAMPOS, F.	Fatores associados à controladoria de microempresas.
FERNANDES, A. M.	A Controladoria como ferramenta de gestão nas micro e pequenas empresas: um estudo da viabilidade e da relação custo benefício
SILVA, E. B.	Controladoria em micro e pequenas empresas: um estudo de caso.
ANAGUSKO, L. H.	Implantação da Controladoria em micro e pequenas empresas no Brasil: O que considerar?
CASAGRANDE, L. Z.	Gestão e Controladoria nas Pequenas e Micro Empresas: Estudo nas Empresas Filiadas à Câmara de Dirigentes Lojistas de Vacaria – RS.
JOAQUIM, J. A.; MACÊDO, M. E.C.	O Custo Benefício da Implementação da Controladoria nas Micro e Pequenas Empresas.
BERGER, P. D. O. L.; POSTIGLIONE, E. M.	Controladoria em uma empresa de pequeno porte: a importância do uso de ferramentas de controle para melhoria da gestão.
BASILIO, O.C.R.	A Controladoria Empresarial como Ferramenta de Gestão para Micro e Pequenas Empresas do Setor Hoteleiro na Região de Barbacena, MG.
CAMARGO, F.	Controladoria em pequenas e médias empresas.
BEUREN, I. M.; ALMEIDA, D. M.	Impacto da Adoção das Normas Internacionais de Contabilidade na Área da Controladoria.
SANTOS, R. A.	A controladoria como instrumento de gestão nas microempresas e empresas de pequeno porte
NESI, J. R.	Controladoria na tomada de decisão: um estudo em micro e pequenas empresas, de uma organização contábil no município de Urussanga-SC.
BERGER, P. D. O. L.	Controladoria em uma empresa de pequeno porte.
CARNEIRO NETO, J. B.	Controladoria em micro e pequenas empresas.
SOUSA, R.	Controladoria para pequena empresa têxtil.
SANTOS, L. C.	A utilização da controladoria como ferramenta de gestão em microempresas: estudo de caso de uma micro empresa de móveis e eletrodoméstico.

Fonte: elaborado pelo autor.

Ao investigar a síntese dos artigos pelo estrato de Qualis, observa-se que os Qualis A2 (33%) e B1 (33%) pertencem a um nível elevado e aparecem em maior quantidade nos artigos analisados e logo após, os Qualis B2 (17%) e B3 (17%), possuindo peso mediano, com fator de impacto moderado a baixo, conforme mostra a Figura 1.

Figura 1- Gráfico dos periódicos por Qualis na área de controladoria de micro e pequenas empresas.



Fonte: elaborado pelo autor.

O Qualis é de grande relevância, sendo referência para a avaliação da produção científica nacional, que visa um padrão de excelência para a comunidade científica, dimensionando as ações de promoção em pesquisas (CAPES, 2009). Evidencia-se que o indicador Qualis refere-se a um conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos periódicos científicos, em que as revistas são submetidas à avaliação para posterior classificação confirmando a qualidade das revistas (NASCIMENTO, 2014).

Com relação a evolução das publicações (Figura 2) de acordo com o período de 2010-2020, verificou-se que houve um aumento das publicações entre 2010 e 2012, com declínio em 2013, perdurando até o ano de 2014, sendo observado um aumento nas produções científicas em 2015, voltando a diminuir em 2017, apresentando aumento e estabilização nos anos de 2019 e 2020.

Ao analisar a quantidade de artigos, nota-se apenas uma publicação de artigo para os anos de 2013, 2014, 2017 e 2018 direcionados a temática do estudo de controladoria em MPes. No ano de 2012 foram encontrados cinco artigos, concentrando-se a maior quantidade de artigos publicados no período analisado.

Figura 2- Gráfico da evolução das publicações de acordo com o ano.



Fonte: elaborado pelo autor.

Sobre isso, Beck (2016) destaca que no âmbito acadêmico, as pesquisas sobre micro e pequenas empresas, quando relacionadas ao tema controladoria, não apresentam muitos trabalhos publicados assim, essa evolução das publicações representa o debate crescente da importância da controladoria em MPEs, sendo relevante mapear e conhecer os trabalhos acadêmicos que incentivam a reflexão da importância da controladoria.

Reportando ao quantitativo de periódicos em que os artigos foram publicados, nota-se na Tabela 1, que os periódicos que tiveram maior quantidade de artigos publicados sobre o tema foram Revista Contabilidade e Finanças, com 7 artigos e a Revista Brasileira de Gestão de Negócios, apresentando 5 artigos.

Tabela 1- Quantitativo de periódicos em que os artigos foram publicados.

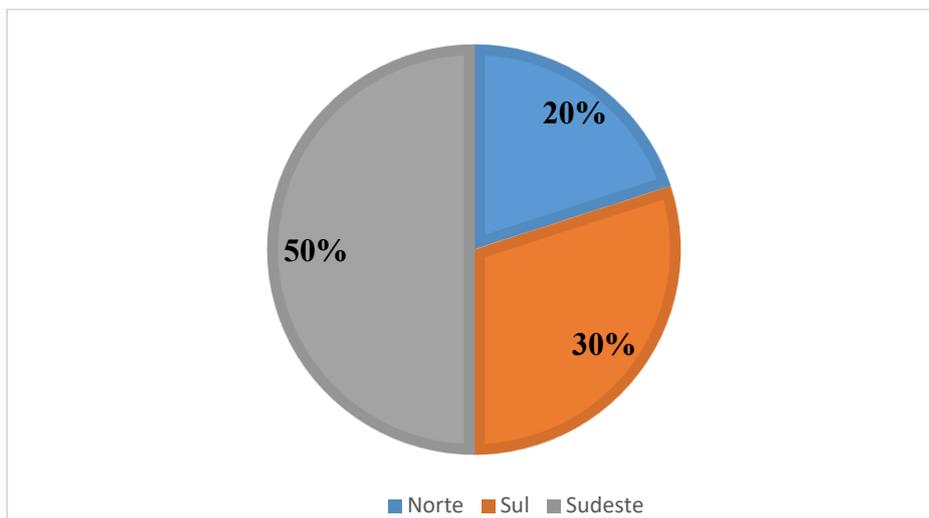
Periódico	Total de Artigos	%
Revista de Contabilidade e Finanças	7	31,8
Revista Brasileira de Gestão e Negócios	5	22,8
Revista de Administração Mackenzie	3	13,6
Revista Eletrônica de Administração	3	13,6
Revista de Administração Pública	2	9,1
Revista de Contabilidade e Controladoria	2	9,1
Total	22	100

Fonte: elaborado pelo autor.

Evidencia-se que os artigos foram publicados em periódicos diversos, destinados à publicação sobre temas relacionados à Controladoria em MPEs, possuindo acesso livre e gratuito, favorecendo a expansão e disseminação de conhecimento.

Concernente à distribuição geográfica dos estudos por região do Brasil (Figura 3), nota-se a presença dos artigos nas regiões Sudeste (50%), Sul (30%) e Norte (20%), não sendo vislumbradas as demais regiões brasileiras na análise.

Figura 3- Gráfico do quantitativo dos periódicos por região.



Fonte: elaborado pelo autor.

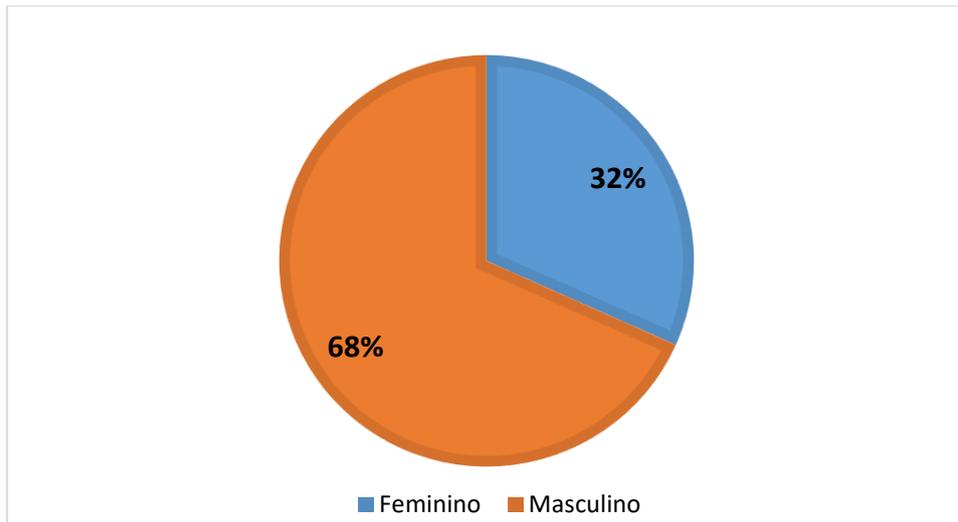
Observa-se que a concentração da produção destes artigos nessas regiões deve-se a integração das micro e pequenas empresas com a contabilidade, buscando auxílio na controladoria para executar ações direcionadas a tomada de decisões empresariais. Colaborando como este fato, há também um grande número de universidades distribuídas por essas regiões fazendo com que o número de produções nelas seja expressivo e até superiores a região Centro-Oeste e Nordeste (NASCIMENTO, 2014).

Reminiscente a metodologia dos estudos, nota-se que 72% dos artigos analisados referem-se a pesquisas quantitativas e 28% a pesquisas qualitativas, em que grande parte dos artigos, apresentam estudos de caso, análises de demonstrações, coleta de dados por documentos e questionários.

A pesquisa qualitativa é relevante para que as informações não se restrinjam à quantificação de dados objetivos, devendo ser interpretadas de modo mais amplo, visando à pluralidade dos serviços e à diferenciação dos programas; analisando cada situação, cada contexto em que os sujeitos estão inseridos (POUPART, 2012). Prodanov e Freitas (2013) consideram que a pesquisa quantitativa visa quantificar, questionar determinado público em busca de dados numéricos para validar ou rejeitar hipóteses.

Observou-se um total de 25 autores, sendo suas titulações variadas, desde estudantes do curso de Ciências Contábeis e Administração, quanto, especialistas e mestres, cujos indicadores de gênero dos autores mostram que 68% são do gênero masculino e 32% do gênero feminino (Figura 4).

Figura 4- Gráfico do gênero dos autores dos artigos analisados.



Fonte: elaborado pelo autor.

Nota-se que a maioria dos artigos foi desenvolvida pelo gênero masculino, destacando a relevância desse gênero na produção científica brasileira, todavia, é crescente o número de mulheres que tem se dedicado a pesquisa, sobre a controladoria. Todos os autores abordaram a Controladoria na perspectiva das MPEs, apontando maior visibilidade para essas empresas e suporte frente as tomadas de decisões.

De acordo com Nesi (2014) os trabalhos de controladoria em micro e pequenas empresas apresentam a percepção dos gerentes sobre a importância atribuída às informações contábeis, buscando identificar quais são as ferramentas e procedimentos gerenciais usados pelas empresas de pequeno porte no que tange a tomada de decisões e eficácia de processos

Evidencia-se que os artigos têm a tomada de decisão como palavra-chave, apresentando como objetivos identificar e analisar o papel da controladoria nas micro e pequenas empresas, bem como sua interação com o processo de tomada de decisão. Dessa forma, observa-se que, pela análise temática, a partir da palavras-chave, na perspectiva da literatura nacional, nos anos de 2010 a 2020, a utilização da Controladoria pelas MPEs foi mais frequentemente abordada no que tange a tomada de decisão.

Em termos gerais sobre os pressupostos da Controladoria em MPEs, os artigos destacam que micro e pequenos empreendedores que utilizam a controladoria acreditam que as informações

contábeis são importantes na tomada de decisões, dando suporte a estimativas futuras e competitividade de mercado.

Ressalta-se que por meio da pesquisa e artigos selecionados para estudo que a Controladoria requer uma aplicação de princípios que abrangem todas as atividades empresariais, desde o seu planejamento inicial até a sua obtenção de resultado final, de modo que a gestão organizacional deixe bem estabelecido os padrões de controle, métodos de comunicação e um adequado sistema de gestão.

Fernandes e Galvão (2016) mencionam que a prática e as funções da controladoria em pequenas empresas permitem conhecer e acompanhar os negócios e os controles, revelando uma abordagem onde empresários fazem uso das informações contábeis de forma tímida. Para Lunkes (2013) os pequenos empreendedores devem buscar um sistema integrado de informação, que traga agilidade e confiabilidade nas informações processadas, realçando a relevância da controladoria na solução dos problemas relacionados à gestão.

Müller e Beuren (2010) enfatizam que as práticas de controladoria devem ser contínuas, possuindo como alvo o controle e os resultados da empresa, mencionando que a prática da controladoria deve conduzir buscas precisas para melhor orientar e direcionar os gestores da empresa. Nessa direção, Beuren e Almeida (2012) verificaram que para atender às necessidades e aos objetivos das empresas, a prática da controladoria deve ser contínua, devendo empregar as informações contábeis no processo de gestão, visando assegurar o controle e os resultados da empresa.

Joaquim e Macêdo (2019) destacam que os benefícios proporcionados pela controladoria excedem os seus custos, enfatizando que mesmo quando há escassez de recursos financeiros, as MPEs devem entender necessidade de priorizar a controladoria, pois o retorno poderá ser superior, ao proporcionar crescimento e longevidade às empresas.

Nunes e Sellitto (2016), identificaram que as práticas de controladoria lidam diretamente com as decisões estratégicas nas empresas. Silva et al. (2016) observaram que apesar de reconhecerem a importância da controladoria, os micro empreendedores a tem negligenciado, seja por falta de conhecimento, falta de interesse ou ausência e recursos financeiros para custeio, continuam tomando decisões com base em intuições.

Por fim, as práticas de controladoria mais citadas nos artigos, associam-se a expressões de gestão, controle, controle interno, análise e planejamento, sobre isso, Lunkes (2013) enfatiza que apesar da controladoria ter evoluído ainda não há um consenso sobre suas funções, o que inibe sua adesão pelas pequenas empresas.

No próximo tópico são apresentadas as considerações finais deste estudo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo mapear a produção científica brasileira sobre a Controladoria em micro e pequenas empresas nos últimos dez anos, realizando uma análise de artigos sobre controladoria em periódicos brasileiros, Qualis A2 a B4 no período de 2010-2020, por intermédio de uma pesquisa bibliométrica. Tal objetivo foi alcançado por meio das variáveis analisadas, caracterizando ainda a relevância da Controladoria na tomada de decisões.

Observou-se que as práticas de controladoria mais citadas em micro e pequenas empresas associam-se ao controle do processo de gestão, a visão competitiva, a amplitude de mercado, o desempenho estratégico, tático e operacional com ênfase no controle financeiro e econômico da empresa, destacando que essas práticas são importantes para as MPEs por diagnosticar a real situação empresa, avaliando a gestão e rentabilidade do negócio, construindo assim um orçamento com base em prioridades, competitividade e alavancagem financeira com ênfase nos objetivos do negócio, em outras palavras pode-se dizer que essas práticas da controladoria podem assegurar uma maior eficácia nas operações empresariais diante dos recursos disponíveis.

Enfatiza-se que o estudo foi desenvolvido por meio da exploração de artigos sobre a temática, analisando as contribuições da Controladoria frente ao processo decisório e tomada de decisões empresariais. Por meio da busca dos artigos, aplicando os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados vinte e dois artigos sobre o tema, evidenciando um baixo retorno de artigos sobre a Controladoria associada as MPEs. Com relação ao gênero dos autores, o gênero masculino foi mais significativo.

Todos os autores selecionados para estudo discorreram sobre a Controladoria e MPEs, todavia, destacaram-se os autores, Cruz e Silva (2018); Nunes e Sellito (2016) e Joaquim e Macêdo (2019), que em suma, abrangeram o custo benefício da controladoria nas micro e pequenas empresas, apresentando a importância desses empreendimentos na economia brasileira, bem como as dificuldades encontradas para se manter no mercado, identificando como as práticas de controladoria podem auxiliar na tomada de decisões nessas empresas, concluindo que as práticas de controladoria e decisões estratégicas, preencheram as lacunas sobre as funções da controladoria, avançando em conceitos sobre decisões estratégicas e apresentando as práticas mais utilizadas no segmento.

A controladoria em MPEs está atrelada a sua manutenção no mercado competitivo, sendo relevante em várias etapas do processo de abertura de capital, sendo responsável por reunir, validar e divulgar todas as informações, promovendo a transparência empresarial. A controladoria pode fornecer suporte à formulação e à execução da estratégia da empresa e práticas de custeio variável, orçamento operacional e análise custo-volume-lucro, que podem auxiliar na tomada de decisões estratégicas das MPEs.

Concernente a evolução cronológica desses artigos, evidenciou-se maior número de artigos no ano de 2012, cujo Qualis A2 e B1 apresentaram a mesma proporção (33% cada) sendo os mais expressivos. Quanto aos periódicos, a Revista Contabilidade e Finanças apresentou um número mais expressivo de artigos.

Sobre a distribuição geográfica, a maior concentração de artigos está na região Sudeste, sendo a maioria dos artigos de cunho metodológico quantitativo. Em suma, tratando-se dos estudos abordados, observou-se que grande parte dos estudos apresentou uma visão de que a controladoria é importante para as empresas na tomada de decisões e no nível de segurança oferecido pela gestão, todavia, os gestores não a utilizam.

Diante do exposto, pode-se concluir que a Controladoria é relevante para as organizações, minimizando riscos de fraudes e favorecendo a tomada de decisão por partes dos gestores, sendo possível identificar ainda que a controladoria auxilia as micro e pequenas empresas em sua longevidade e competitividade de mercado.

É fundamental pontuar quanto às limitações do estudo, pode-se citar o período analisado (2010 a 2020), um único tema central e a análise apenas de periódicos nacionais, com isso, sugere-se que novos estudos sejam realizados abordando o tema Controladoria em MPEs de modo a aumentar o escopo de análise e contribuir para a discussão acerca da temática abordada.

REFERÊNCIAS

- ANAGUSKO, L. H. Implantação da Controladoria em micro e pequenas empresas no Brasil: O que considerar? **Revista da Micro e Pequena Empresa**, São Paulo, v.14, n.1, p. 59-78, 2020. Disponível em: [10.21714/19-82-25372020v14n1p5978](https://doi.org/10.21714/19-82-25372020v14n1p5978). Acesso em: 11 jul. 2021.
- ANDRADE, M. M. de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- ARAÚJO, C. A. Bibliometria: questões históricas e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v.12, n.1, p.11-32, 2006. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4656/465645954002.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2021.
- BASILIO, O.C.R. A Controladoria Empresarial como Ferramenta de Gestão para Micro e Pequenas Empresas do Setor Hoteleiro na Região de Barbacena, MG. **Revista de Informação Contábil**, Recife, v.4, n.1, p.57-75, 2010. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos14/20020430.pdf>. Acesso em: 13 jul. 2021.
- BECK, F. Utilização da folga organizacional para o alcance dos objetivos financeiros e não financeiros de uma empresa familiar. **Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade)** – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.
- BERGER, P. D. O. L.; POSTIGLIONE, E. M. Controladoria em uma empresa de pequeno porte: a importância do uso de ferramentas de controle para melhoria da gestão. **Revista de Contabilidade e Finanças**, São Paulo, v.25, n.64, p.07-18, 2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/348018139_CONTROLADORIA_EM_UMA_EMPRESA_DE_PEQUENO_PORTE_A_IMPORTANCIA_DO_USO_DE_FERRAMENTAS_DE_CONTROLE_PARA_MELHORIA_DE_GESTAO/link/5fecf681299bf140885df5f0/download. Acesso em: 11 ago. 2021
- BERGER, P. D. O. L. Controladoria em uma empresa de pequeno porte. **Revista de Contabilidade e Finanças**, São Paulo, v.26, n.67, p. 43-56, 2015. Disponível em: <http://www.cc.faccamp.br/ojs-2.4.8-2/index.php/RTA/article/download/904/448>. Acesso em: 13 jul. 2021.
- BEUREN, I. M.; ALMEIDA, D. M. Impactos da implantação das normas internacionais de contabilidade na controladoria: um estudo à luz da teoria da estruturação em uma empresa têxtil. **Revista de Administração Pública**, São Paulo, v.47, n.4, p.653-670, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rausp/a/tZ6rPdBdByVcKLZccYgQKBQ/?lang=pt&format=pdf>. . Acesso em: 11 ago. 2021.

BEUREN, I. M.; CZESNAT, A. F. O.; SILVA, M. Papel da controladoria na adequação as contingências ambientais da agroindústria de carne e derivados listadas na Bovespa. **Organizações Rurais & Agroindustriais**, [s.l.], v.15, n.3, p.381-389, 2014. Disponível em: <http://revista.dae.ufla.br/index.php/ora/article/view/736>. Acesso em: 17 jul. 2021.

BEUREN, I. M.; MILLER, E. T. C. Controllership institutionalisation process of corporate governance in Brazilian companies. **Corporate Ownership & Control**, [s.l.], v.7, n.1, p.318-329, 2009. Disponível em: <https://virtusinterpress.org/CONTROLLERSHIP.html>. Acesso em: 12 jul. 2021.

BONITO, A.; PAIS, C. The macroeconomic determinants of the adoption of IFRS for SMEs. **Spanish Accounting Review**, [s.l.], v.21, n.2, p.116-127, 2018. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1138489118300013>. Acesso em: 12 jul. 2021.

BRASIL. Ministério da Economia. **Governo destaca papel da Micro e Pequena Empresa para a economia do país**. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/economia/ptbr/assuntos/noticias/2020/outubro/governo-destaca-papel-da-micro-e-pequena-empresa-para-a-economia-do-pais>. Acesso em: 12 jul. 2021.

CAMARGO, F. **Revista de Contabilidade e Finanças**, São Paulo, v.29, n.76, p. 9-15, 2018. Disponível em: <https://revistaanefac.com/edicao/198/contabilidade2-198/>. Acesso em: 13 jul. 2021.

CAMPOS, F. Fatores associados à controladoria de microempresas. **Revista de Administração Pública**, São Paulo, v.44, n.1, p.629-632, 2011. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos18/20526224.pdf>. Acesso em: 21 jul. 2021.

CAPES. **Qualis**. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. 2009. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/avaliacao/qualis>. Acesso em: 8 ago. 2021.

CARNEIRO NETO, J. B. Controladoria em micro e pequenas empresas. **Revista Nova Economia**, Rio de Janeiro, v.2, n.22, p.56-66, 2018.

CASAGRANDE, L. Z.; PACHECO, M. T. M.; PANOSSO, O. **Gestão e Controladoria nas Pequenas e Micro Empresas: Estudo nas Empresas Filiadas à Câmara de Dirigentes Lojistas de Vacaria – RS**. In: XVII Mostra de Iniciação Científica, 2017.

CESARO, T. *et al.* Proposição de implantação da controladoria: um estudo em uma empresa familiar do segmento imobiliário. **Revista Tecnológica**, [s.l.], v.4, n.1, p.230-250, 2016.

Disponível em: <https://uceff.edu.br/revista/index.php/revista/article/view/139>. Acesso em: 7 jul. 2021.

COHEN, A. N. Controladoria em pequenas empresas: um estudo de caso aplicado a uma empresa na região de Ribeirão Preto. **Revista de Administração**, São Paulo, v.5, n.5, p.125-146, 2012. Disponível em: https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:vlecZGw_uDYJ:https://publicacoesventos.unijui.edu.br/index.php/salaconhecimento/article/view/10243/8906+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br. Acesso em: 7 jul. 2021.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade gerencial: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2012

CRUZ, M. C. M. T.; SILVA, T. A. B. O papel da controladoria em micro e pequenas empresas. *Administração Pública*, São Paulo, v. 7, n. 7, p. 68-86, 2018. http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2010/anais/arquivos/0286_0538_01.pdf. Acesso em: 8 ago. 2021.

ELEUTÉRIO, L. E. **Controladoria Corporativa**. 2 ed. Curitiba: Intersaberes, 2016.

FERNANDES, A. M.; GALVÃO, P. R. A Controladoria como ferramenta de gestão nas micro e pequenas empresas: um estudo da viabilidade e da relação custo benefício. **Revista de Tecnologia Aplicada**, São Paulo, v.5, n.1, p.3-16, 2016. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/41352/a-controladoria-como-ferramenta-de-gestao-nas-m--->. Acesso em: 22 jun. 2021.

FRANCISCO, J. R. S. et al. O papel da controladoria nas organizações. **FACEF Pesquisa - Desenvolvimento e Gestão**, São Paulo, v.16, n.1, p.67-82, 2013. Disponível em: <https://periodicos.unifacef.com.br/index.php/facefpesquisa/about/contact>. Acesso em: 18 jul. 2021.

GOMES, CT. T. S.; RIBEIRO, F. F. O papel da Controladoria no processo de gestão: um estudo de caso em uma siderúrgica. **Trabalho de Conclusão de Curso**. Curso de Graduação em Ciências Contábeis do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal Fluminense. Volta Redonda, 2014. 55p.

HEIKKILA, M.; BOUWMAN, H.; HEIKKILA, J. From strategic goals to business model innovation paths: an exploratory study. **Journal of Small Business and Enterprise Development**, [s.l.], v.25, n.1, p.107-128, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1108/JSBED-03-2017-0097>>. Acesso em: 03 ago. 2021.

JOAQUIM, J. A.; MACÊDO, M. E. C. O Custo Benefício da Implementação da Controladoria nas Micro e Pequenas Empresas. **Revista Multidisciplinar e Psicologia**, Pernambuco, v.13, n.43, p.01-13, 2019. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/viewFile/1465/2253>. Acesso em: 07 jul. 2021.

KIM, M.; PARK, J.; PAIK, J. Factors influencing innovation capability of small and medium-sized enterprises in Korean manufacturing sector: Facilitators, barriers and moderators. **International Journal of Technology Management**, v.76, n.3, p.214-235, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1504/IJTM.2018.10012461>. Acesso em: 3 ago. 2021.

LUNKES, R. J. Funções da Controladoria: uma análise no cenário brasileiro. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, São Paulo, v.15, n.47, p.283-299, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgn/a/qpNkP9SLzSCWfrZLKMxt45s/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 5 ago. 2021.

MARTÍNEZ-ROMÁN, J.; ROMERO, I. Determinants of innovativeness in SMEs: Disentangling core innovation and technology adoption capabilities. **Review of Managerial Science**, v.11, n.3, p.543-569, 2017. Disponível em: https://ideas.repec.org/a/spr/rvmgts/v11y2017i3d10.1007_s11846-016-0196-x.html. Acesso em: 5 ago. 2021.

MONTEIRO, C. **Microempresas e empresas de pequeno porte: uma visão generalista**. Franca, SP: UNESP, 2010.

MONTEIRO, J. M.; BARBOSA, J. D. Controladoria empresarial: gestão econômica para as micro e pequenas empresas. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, Campo Limpo Paulista, v.5, n.2, p.38-59, 2011. Disponível em: <http://www.cc.faccamp.br/ojs2.4.82/index.php/RMPE/article/view/194>. Acesso em: 24 jun. 2021.

MOREIRA, R. L. et al. A importância da informação contábil no processo de tomada de decisão nas micro e pequenas empresas. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v.10, n.19, p.119-140, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2013v10n19p119>. Acesso em: 11 jul. 2021.

MÜLER, E. T. C.; BEUREN, I. M. Estrutura formal e práticas da controladoria em empresas familiares brasileiras. **Gestão & Regionalidade**, Rio Grande do Sul, v.26, n.76, p. 105-120, 2010. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/3294/estrutura-formal-e-praticas-da-controladoria-em--->. Acesso em: 18 ago. 2021.

NASCIMENTO, A. C.; PRADO, N. B.; CUNHA, C. F. COVID-19 and management models in micro and small business: what is the best way out? **Revista Expectativa**, Toledo, v.20, n.1, p.50-72, 2021. Disponível em: <http://erevista.unioeste.br/index.php/expectativa>. Acesso em: 4 ago. 2021.

NASCIMENTO, C. C. Revistas científicas: a busca pela qualidade e indicadores bibliométricos. 2014. 126f. **Dissertação** (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014. Disponível em: <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-19012015-161302/pt-br.php>>. Acesso em: 18 ago. 2021.

NESI, J. R. Controladoria na tomada de decisão: um estudo em micro e pequenas empresas, de uma organização contábil no município de Urussanga/SC. **Revista de Contabilidade e Finanças**, São Paulo, v. 8, n.74, p.229-248, 2017. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/handle/1/3204>. Acesso em: 12 ago. 2021

NUNES, A. A. B.; SELLITTO, M. A. A Controladoria como Suporte à Estratégia da Empresa: Estudo Multicaso em Empresas de Transporte. **Revista de Administração Mackenzie**, São Paulo, v. 17, n. 1, p. 135-164, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ram/a/BybMHGjVH89KsxHtrFsyxf/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 ago. 2021

OLIVEIRA, L. M.; PEREZ JR., J. H.; SILVA, C. A. S. **Controladoria Estratégica**. São Paulo: Atlas, 2011. 245p.

PONTES, E. S. Produção acadêmica nacional em contabilidade: análise das teses e dissertações produzidas entre 2007 e 2016. **REAd**, Porto Alegre, v.23, n.3, p. 239-258, 2017. <https://www.scielo.br/j/read/a/QXBK596ChQgF3xTBbfYvNKv/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 8 ago. 2021.

POUPART, J. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2012.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Novo Hamburgo: Universidade Feevale, 2013.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, A. A.; MIRANDA, C. C. F. **A importância da controladoria nas pequenas e médias empresas**. In: XIV Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e X Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba, 2016.

SANTOS, L. C. A utilização da controladoria como ferramenta de gestão em microempresas: estudo de caso de uma micro empresa de móveis e eletrodoméstico. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v.5, n.1, p.33-43, 2019. Disponível em: [https://revista.facear.edu.br/artigo/\\$/a-utilizacao-da-controladoria-como-ferramenta-de-gestao-em-micro-empresas-estudo-de-caso-de-uma-micro-empresa-de-moveis-e-elerodomestico](https://revista.facear.edu.br/artigo/$/a-utilizacao-da-controladoria-como-ferramenta-de-gestao-em-micro-empresas-estudo-de-caso-de-uma-micro-empresa-de-moveis-e-elerodomestico). Acesso em: 10 jul. 2021.

SEBRAE. **Critérios de classificação de empresas: MEI - ME - EPP**. 2015. Disponível em: <http://www.sebrae-sc.com.br/leis/default.asp?vcdtexto=4154>. Acesso em: 11 jul. 2021.

SEBRAE. **Painel de Empresas**. 2019. Disponível em: <https://datasebrae.com.br/totaldeempresas/>. Acesso em: 06 jul. 2021.

SEBRAE. **Confira as diferenças entre micro empresa, pequena empresa e MEI: Conheça a Lei Geral das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte e entenda como a regra atua em cada conceito de empresa**. 2021. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/lei-geral-completa-10-anos-e-beneficiamilhoesdeempresas,baebd455e8d08410VgnVCM2000003c74010aRCRD#:~:text=A%20Lei%20Geral%20adota%20a,R%24%204.800.000%2C00>. Acesso em: 06 jul. 2021.

SEBRAE. **Abertura de MPE em 2020**. Observatório MPE. 2021. 45 ed. Disponível em: [https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/2d2332f20f744c53a98504e1e8b3c197/\\$File/30586.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/2d2332f20f744c53a98504e1e8b3c197/$File/30586.pdf). Acesso em: 12 jul. 2021.

SILVA, D. J. C. et al. Para que serve a informação contábil nas micro e pequenas empresas? **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v.1, n.13, p.89-106, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2010v7n13p89>. Acesso em: 9 jul. 2021.

SILVA, E. B.; FISCHER, L. L.; PAULI, M. K. Controladoria em micro e pequenas empresas: um estudo de caso1 controlling micro and small enterprises: a case study. **Anais... XXIII Jornada de Pesquisa. Ciência para redução das desigualdades**. Disponível em: <https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaconhecimento/article/view/10243>. Acesso em: 4 ago. 2021.

SILVA, E. A.; MENDONÇA, F. M.; GONÇALVES, G. V.; BERNARDO, D. C. D. R. Análise do uso de instrumentos de controladoria nos empreendimentos comerciais e industriais, de São João Del-Rei – Minas Gerais. **Revista de Administração, Sociedade e Inovação**, v. 2, n. 1, p. 4-15, 2016. Disponível em: <https://www.rasi.vr.uff.br/index.php/rasi/article/view/9>. Acesso em: 4 ago. 2021.

SOUSA, R. Controladoria para pequena empresa têxtil. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v.3, n.1, p.53-47, 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/310502465_CONTROLADORIA_UMA_VISAO_ACERCA_DA_INDUSTRIA_TEXTIL_DA_REGIAO_DO_BRAS_NO_MUNICIPIO_DE_SAO_PAULO. Acesso em: 4 ago. 2021.

SOUZA, G. H. C.; WANDERLEY, C. A.; HORTON, K. Perfis dos controllers: autonomia e envolvimento dos profissionais de controladoria. **Advances in Scientific and Applied Accounting**, v.1, n.1, p.3-22, 2020.

VANDERSTRAETEN, J. et al. SME innovativeness in dynamic environment: Is there any value in combining causation and effectuation? **Technology Analysis & Strategic Management**, [s.l.], p.1-18, 2020. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/09537325.2020.1766672>. Acesso em: 17 jul. 2021.

VASCONCELOS, G.; LIMA, A. C. Análise Bibliométrica da Produção Científica acerca da Controladoria. **Management Control Review**, Pernambuco, v.2, n.1, p.31-49, 2017. Disponível em: <http://www.journals.ufrpe.br/index.php/managementcontrolreview/article/view/1489/1247>. Acesso em: 9 jul. 2021.

VASCONCELOS, R. B. B.; SANTOS, J. F.; ANDRADE, J. A. Inovação em Micro e Pequenas Empresas: Recursos e Capacidades. **Revista De Administração Contemporânea**, v.25, n.2, p., 190-196, 2020. Disponível em: <https://rac.anpad.org.br/index.php/rac/article/view/1429>. Acesso em 05 ago. 2021.

VERAS, A.; KICH, M. C.; CUNHA, A. S. da. Controladoria em micro e pequenas empresas: um estudo de caso aplicado na região da grande Florianópolis. **Revista de Administração e Contabilidade**, Belém, v.15, n. 30, p. 74-91, 2016. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/229768235.pdf>. Acesso em: 16 jul. 2021.